

Educação e diversão no combate ao mosquito

Education and fun in mosquito combat

Bárbara Mendes Pardal^{1,2}, Igor Luiz Souza da Cruz^{1,2}, Simone Pereira Alves¹, Victor Assis Kersten^{1,2}, Michele Amaral de Carvalho^{1,2}, Karine Silva Martins^{1,2}, Dario Wesley Pereira Dias da Rosa⁴, Marise Maleck^{1,2,3,5}

Resumo

O *Aedes aegypti* é o mosquito responsável por transmitir o vírus da Dengue. O mosquito da dengue, assim chamado, é um vetor que tem sua adaptação facilitada pelos maus hábitos humanos, que propiciam o acúmulo de água, que é essencial para a sua reprodução. Acreditando que a educação é a melhor forma de conscientização existente, o presente estudo objetivou levar a quatro municípios da região Sul Fluminense, informações sobre a prevenção e o controle de *A. aegypti*, através de formas acessíveis e divertidas a fim de mobilizar e formar jovens multiplicadores da educação antidengue.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*. Educação ambiental. Dengue.

Abstract

Aedes aegypti is the mosquito responsible for transmitting Dengue virus. The dengue mosquito, so called, is a vector that has facilitated its adaptation by bad human habits that favor the accumulation of water, which is essential for reproduction. Believing that education is the best way to existing awareness, this study aimed to take the four municipalities of South Fluminense region, information on the prevention and control of *A. aegypti*, through accessible and fun ways to mobilize and train young multipliers antidengue education.

Keywords: *Aedes aegypti*. Environmental education. Dengue.

Introdução

O mosquito *Aedes aegypti* L. 1768 é o transmissor do vírus causador da dengue, doença que há anos vem causando sérios problemas de saúde pública no Brasil. Este vetor, uma vez adaptado aos hábitos modernos, não encontra grandes empecilhos para se reproduzir em ambientes domésticos e peri domésticos que disponham de recipientes que acumulem água, encontrados facilmente nas ruas e nos lixos das cidades. A educação e a transmissão de conhecimento são fortes ferramentas capazes de transformar e induzirem novos comportamentos em uma comunidade, sendo mais eficazes em crianças e adolescentes.¹ As instituições de ensino têm papel fundamental na formação destes jovens como cidadãos disseminadores de práticas a favor da promoção em saúde. “Temas relacionados a doenças endêmicas e/ou epidêmicas precisam ser abordadas de maneira consistente, criativa, e adequadas às realidades locais”.² Com base neste raciocínio, as atividades de controle e prevenção de vetores se fazem mais eficazes se trabalhadas em indivíduos em plena formação social. O presente estudo teve por objetivo instruir crianças e jovens da região Centro Sul Fluminense, Estado do Rio de Janeiro, a respeito da prevenção e do controle do mosquito *A. aegypti* através de atividades elaboradas especialmente para a instrução infanto juvenil.

Material e Métodos

Foram desenvolvidas diversas atividades com crianças e jovens das cidades de Miguel Pereira, Vassouras, Três Rios e Valença, todas pertencentes ao Estado do Rio de Janeiro, no período de março de 2012 a abril de 2013. A equipe, na maioria das vezes, convidada a visitar as cidades mencionadas, dispôs de variados jogos e atrações desenvolvidas e direcionadas a educação, esclarecimento de dúvidas e disseminação de ideias conscientizadoras a respeito da prevenção ao mosquito da dengue, que constaram de peça teatral, caixa de pandora, corrida maluca, lupa mágica, labirinto, caça palavras, jogo da memória e confecção de máscaras, além da realização de palestras, exposição de material sobre o ciclo de vida do mosquito, história em quadrinhos “O Mosquito Dengoso” e uma música de mesmo nome.³ As dinâmicas foram realizadas de formas acessíveis e divertidas, já que o objetivo foi o de educar, conscientizar e mobilizar os jovens cidadãos, e assim contribuir para um futuro melhor.

Resultados e Discussão

As visitas a estes municípios contaram com 998 participantes. As visitas realizadas no município de Miguel Pereira atenderam a 105 pessoas, dentre eles, a presença de representantes de órgãos públicos do

1. Laboratório de Insetos Vetores, Universidade Severino Sombra, Vassouras-RJ, Brasil.

2. Curso de Biomedicina, Ciências da Saúde, Universidade Severino Sombra, Vassouras-RJ, Brasil.

3. Curso de Ciências Biológicas, CECETEN, Universidade Severino Sombra, Vassouras-RJ, Brasil.

4. Jovens talentos FAPERJ.

5. Mestrado profissional em Ciências Ambientais, Universidade Severino Sombra, Vassouras-RJ, Brasil.

município e de algumas escolas da região. O evento realizado em Vassouras, contou com a presença e participação de 695 visitantes, 15 escolas, destacando a presença de 01 escola da cidade do Rio de Janeiro, e de 03 representantes de órgãos públicos do município. O trabalho realizado no município de Três Rios foi marcado pela presença de 108 pessoas, entre crianças, adolescentes, professores, estudantes e moradores da região. A realização das atividades no município de Valença contou com cerca de 90 crianças e professores de duas escolas públicas do município.

Conclusão

Os dados demonstraram que estas atividades atingiram os objetivos propostos pelo projeto, de forma eficiente, e sensibilizando não apenas as crianças e adolescentes, mas também a população em geral. A combinação entre educação e diversão, demonstrou a possibilidade de instruir e conscientizar as pessoas em relação a temas relevantes e importantes como a promoção em saúde e ambiente através de meios alternativos e divertidos.

Referências

1. Rangels ML. Comunicação, Saúde, Educação. 2008.; 12 (25): 433-441.
2. Lenzi MF, Coura LC. Prevenção de dengue: a informação em foco. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*. 2004.; 37(4): 343-350.
3. Pardal BM, Cruz IL, Alves SP, Pinheiro RF, Maleck M. XI Encontro de Iniciação Científica (XI ENIC) e II Encontro de Iniciação Tecnológica (II ENIT), Vassouras, 2012.